

# MÚSICA CELESTIAL

*estudo dirigido*





Mais um excelente  
texto do nosso  
querido amigo, para  
ser estudado.

Gastão Crivelini

# Música Celestial

Bellini

Certo dia, numa reunião familiar, o chefe da família lera uma mensagem de O Livro dos Espíritos concernente à música celestial. Uma de suas filhas, boa musicista, pôs-se a dizer consigo mesma: Mas não há música no mundo espiritual! Isso lhe parecia impossível; todavia, não externou seu pensamento. Na noite do mesmo dia, psicografou, ela, espontaneamente a comunicação seguinte:

Esta manhã, minha filha, teu pai te leu uma passagem de O Livro dos Espíritos. Tratava-se de música e tu aprendeste que a do céu é muito mais bela que a da Terra. Os Espíritos a acham muito superior à vossa. Tudo isso é verdade; no entanto, dizias intimamente: Como Bellini poderia vir dar-me conselhos e ouvir a minha música? Enganas-te, minha filha. Quando os Espíritos tomam a sua proteção como encarnada, o objetivo que colimam é fazê-la adiantar-se espiritualmente.

Assim, Bellini já não aprecia como bela a música que compôs na Terra, porque não a pode comparar com a do Espaço; mas vendo a tua aplicação e o teu amor a essa arte, se te dá conselhos, é por sincera satisfação. Ele deseja que o teu o seu esforço. Achando suas composições muito infantis, em face das sublimes harmonias do mundo invisível, ele aprecia teu talento, que se pode qualificar de grande aí nesse mundo.

Acredite, minha filha, os sons dos vossos instrumentos, as vossas mais belas vozes não poderiam vos dar a menor ideia da música celestial e da sua suave harmonia. Passados alguns instantes, a moça disse: Papai, papai, vou adormecer, vou

cair; logo se lançou numa poltrona, exclamando: Oh! Papai, papai, que música deliciosa!... Desperta-me, senão eu me vou. Não sabendo os assistentes aterrorizados, como fazer para despertá-la, disse ela: Água, água. Com efeito, algumas gotas que lhe salpicaram no rosto deram pronto resultado. Atordoada a princípio, voltou lentamente a si, sem a mínima consciência do que se passara.

Ainda na mesma noite, achando-se só, o pai da donzela recebeu do Espírito São Luiz a seguinte explicação: Quando lias para tua filha a passagem de O Livro dos Espíritos referente à música celestial, ela se conservava em dúvida e não compreendia que no mundo Espiritual pudesse haver música. Eis por que depois eu lhe disse que era verdade. Não tendo a minha afirmativa podido persuadi-la, Deus permitiu que, ela entrasse em sono sonambúlico. Então, despreendendo-se do corpo adormecido, o Espírito se lançou pelo Espaço e foi admitido nas regiões etéreas, onde ficou em êxtase produzido pela impressão da harmonia celeste.

Por isso, exclamou: Que música! Que música! Sentindo-se, porém, transportada a regiões cada vez mais elevadas do Mundo Espiritual, pediu que a despertassem, indicando o meio de o conseguirem, dizendo: Com água. Tudo se faz pela vontade de Deus. O Espírito, que anima tua filha não mais duvidará. Embora, despertado, não guarde lembrança nítida do que se passou, o Espírito sabe, agora, onde está a verdade. Agradecei a Deus os favores com que cumula essa criança. Agradecei-lhe por dignar-se



vos fazer conhecer cada vez mais a Sua onipotência e a Sua bondade. Que Suas bênçãos se derramem sobre vós e sobre essa médium, ditosa entre mil.

### Nota de Kardec

Perguntar-se-á, talvez, que convicção pode ter resultado para aquela moça o que lhe foi dado ouvir, uma vez que de nada se lembra. Se, no estado de vigília, os pormenores se apagaram da memória, o Espírito se recorda. Ficou-lhe uma intuição, bastante para lhe modificar as ideias. Ao invés de fazer-lhes oposição, ela aceitará as explicações que lhe foram dadas sem dificuldades, porque as compreenderá de acordo com seu sentimento íntimo.

O que se passou neste fato isolado, pelo espaço de alguns minutos, durante a excursão que o Espírito da moça realizou pelo mundo espiritual, é análogo ao que se dá no intervalo de uma existência a outra, quando o Espírito que encarna possui luzes sobre um assunto qualquer.

Ele se apropria sem dificuldade de todas as ideias referentes a esse assunto, se bem que, no estado de vigília, não se recorde da maneira pela qual as adquiriu. Ao contrário, as ideias para cuja assimilação ainda não se encontra maduro, dificilmente lhe entram no cérebro. Assim se explica a facilidade com que certas pessoas assimilam as ideias espíritas. Em tais pessoas, essas ideias nada mais fazem que despertar as que elas já possuíam. As criaturas a que nos referimos são espíritas de nascença, como outras são poetas, músicos ou matemáticos. Logo às primeiras palavras, compreendem e não

necessitam de fatos materiais para se convencerem. É, não há como duvidar, um sinal de adiantamento moral e de desenvolvimento espiritual. Na comunicação de São Luiz se lê: “Agradecei a Deus os favores com que cumula esta criança; que suas bênçãos desçam sobre essa médium, ditosa entre mil.” Poder-se-ia supor que estas palavras indicam a concessão de um favor, uma preferência, um privilégio, quando o Espiritismo ensina que, sendo Deus soberanamente justo, nenhuma de suas criaturas é privilegiada e Ele não facilita o caminho mais a uns que aos outros. Sem nenhuma dúvida a mesma senda está aberta a todos, mas nem todos a percorrem com a mesma rapidez e com o mesmo resultado; nem todos aproveitam igualmente as instruções que recebem. O Espírito da moça em questão, embora jovem como encarnado, já com certeza muito vivera e progredira. Os bons Espíritos, avaliando-a dócil aos seus ensinamentos, se comprazem em instruí-la, como faz o professor ao aluno em quem descobre boas disposições. É nesse sentido que o médium é ditoso entre muitos outros que, para seu adiantamento moral, nenhum fruto colhe da mediunidade de que são dotados. Não há, pois, neste caso, nem favor, nem privilégio; unicamente uma recompensa. Se o Espírito deixasse de ser digno dela, dentro em pouco teria afastado de si seus bons Guias e se veria cercado de uma multidão de maus Espíritos.



**OBRAS PÓSTUMAS**  
(Allan Kardec, tradução Guillon Ribeiro)



fonte: Francisco Cândido Xavier; Waldo Vieira;  
Emmanuel (Espírito); André Luiz (Espírito) (Opinião  
espírita . FEB + CEC. Edição do Kindle.

Os espíritas, em todos  
os quadrantes da  
atividade terrestre,  
podem e devem esculpir,  
sobretudo, nas próprias  
ações, o conceito  
espírita que lhes dirige  
as convicções.



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

**Rua Frei Itaparica, 33**

(paralela à rua Carlos Gomes)

**Vl. Guilherme - Jundiaí**

**13216.180**

**(11) 4587.5357**



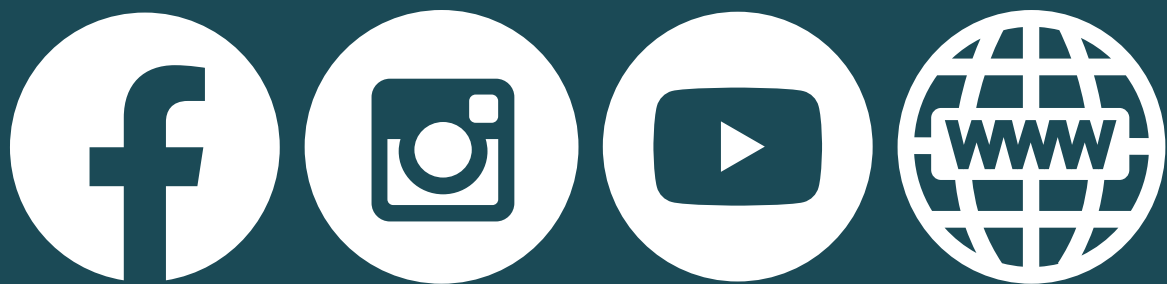
**contato@vinhadeluzjundiai.org.br**



---

# Visite nossas redes

**@vinhadeluzjundiai**



**[www.vinhadeluzjundiai.org.br](http://www.vinhadeluzjundiai.org.br)**

Estamos atualizando nossas redes.  
Em breve você encontrará muito conteúdo.  
Acreditamos que muitas outras pessoas podem  
conhecer a Doutrina Espírita.  
Por isso contamos com sua ajuda para  
curtir, comentar e compartilhar.

